



KÁTIA LUDOLF/AT

Existem cerca de dois mil imóveis na região

Semana de visita em Tabuazeiro

Amanhã será mostrado como funciona o comércio no bairro, que hoje conta com mais de 8 mil habitantes

Os moradores de Tabuazeiro, em Vitória, recebem a partir de amanhã a visita de **A Tribuna com Você**. Uma equipe de reportagem estará esta semana no bairro para mostrar as potencialidades e os problemas do lugar.

A primeira, de uma série de reportagens, abordará a economia do bairro. De acordo com Domingos Taufner, diretor do Departamento de Receita da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) pago até agosto pelos moradores de Tabuazeiro foi de R\$ 119.200,00.

A PMV espera arrecadar no bairro um total de R\$ 258.000,00 este ano. Segundo Taufner, existem 1.995 imóveis cadastrados em Tabuazeiro, sendo 149 na área de comércio e serviços, 1.726 residências, 105 terrenos



sem uso, três instituições de ensino e 12 templos religiosos.

A diretoria do Movimento Comunitário estima que Tabuazeiro, um bairro com mais de 50 anos de existência, possui atualmente mais de 8 mil habitantes.

Com uma boa infra-estrutura e cercado por uma extensa área verde nativa, o lugar é considerado privilegiado pela comunidade. "Nós temos limpeza, ruas asfaltadas e tudo o que reivindicamos estamos conseguindo", disse o aposentado Adolpho Martinelli, 64.

O vice-presidente do Movimento Comunitário, César Bar-

bosa Batista, observou algumas conquistas que deverão ser colocadas em prática até o início do ano que vem, como o microônibus e o projeto Endeço Cidadão, que vai regularizar os nomes e números das ruas, além do projeto Cidadania nos Bairros.

"Quando pedimos a regularização dos endereços, nós explicamos a forma como a correspondência é entregue aqui: existem duas caixas, colocadas em dois comércios, para onde as cartas vão e o morador precisa ficar procurando para ver se a dele está lá", explicou.

Ele lembrou, ainda, que a comunidade está precisando de uma escola pública de primeiro grau e de uma unidade de saúde. "As crianças daqui estudam nas escolas de Maruípe e é a unidade de saúde de lá que nós utilizamos".

Os moradores também estão querendo melhorias na sinalização e iluminação da avenida coronel José Martins de Figueiredo. "Os pontos críticos são os cruzamentos com o Sesi, com a avenida Santos Dumont e a travessia próxima à pracinha do conjunto Domingos Martins", ressaltou Batista.